

Abril 2014

Comunidade Cristã



Páscoa:

“Não tinha o Messias de sofrer tudo isso para entrar na sua glória?!”

- a mensagem de um Deus que assume a nossa fraqueza e se identifica com os fracos da história!

Celebrar a fé

Abril 2014

06.04. Primeiro domingo

Ober-Eschbach : 12 h Offenbach: 15 h Lollar: 17 h

13.04. Segundo domingo: Domingo de ramos

Harheim: 12 h . Offenbach: 15 h

Semana Santa: veja o plano de celebrações na p. 6

19.04. Vigília Pascal

Offenbach (“Missão”): 21:00 h

Batismo de 3 adultos!

20.04. Terceiro domingo: Páscoa

Harheim : 08:30

27.04. – Quarto domingo: Domingo da integração.

Somos convidados a participar nas celebrações da Eucaristia nas paróquias onde vivemos

2

Maio 2014

04.05. Primeiro domingo

Ober-Eschbach : 12 h Offenbach: 15 h Lollar: 17 h

A ressurreição de Cristo
produz por toda a parte rebentos deste mundo novo;
e, ainda que os cortem, voltam a despontar,
porque a ressurreição do Senhor
já penetrou a trama oculta desta história;
porque Jesus não ressuscitou em vão.

Não fiquemos à margem desta marcha da esperança viva!

Papa Francisco EG 278

Na vida de cada um de nós,
como na vida dos grupos e comunidades,
mais tarde ou mais cedo,
acabamos sempre por nos ver confrontados
com a experiência da fraqueza, do fracasso,
do “falhanço”,
do sentir que não podemos fazer mais ou fazer mais nada.

É a experiência por que passaram os discípulos de Jesus,
perante a sua morte na Cruz.

Como podemos ler na narração do caminho de Emaús,
eles ficaram de braços pendurados e cabisbaixos,
derrotados pelos acontecimentos.

Para eles, foi um duplo “falhanço”:
falhou Jesus – afinal, “Messias” é outra coisa... –
e falharam eles que o seguiram encantados pela sua palavra,
pelos seus gestos de libertação, pela novidade do seu anúncio,
pela sua imagem de Deus.

A experiência da ressurreição
foi eles perceberem a força de Deus no meio desta fraqueza.

Afinal, Deus dá razão aos fracos,
assume a nossa fraqueza, e da fraqueza faz força.

Do desânimo, faz futuro. Da morte na Cruz faz anúncio do
Amor da solidariedade com todos os crucificados da história.

Quando ainda éramos fracos e pecadores,
é que Deus se fez fraco por nós, e Cristo, para o testemunhar,
morreu como um fraco, ao lado dos fracos (ver Ro. 5, 6)

A Páscoa dá sentido e leva-nos a encarar com olhos novos a
nossa fraqueza e as nossas experiências de fracasso. A
Páscoa dá sentido a esta nova maneira de viver, em que
renunciamos ao poder e ao domínio, para poder servir à
maneira de Jesus Cristo.



A nossa comunidade

OFFENBACH * HARHEIM * OBER-ESCHBACH * KELSTERBACH * LOLLAR

MARÇO 2014

30 Domingo – missa em Offenbach às 11,30 h., em conjunto com a comunidade de S. Paulo.

A seguir: almoço de solidariedade a favor da Misereor.

- Missa em Harheim às 12 h.

ABRIL 2014

01 Terça – Meditação de quaresma, 20 h

02 Quarta – Encontro de leitura da Bíblia em Offenbach, 19,30 h

03 Quinta - Oração de Taizé, às 19 h., em S. Paulo, Offenbach

* **04 Sexta** - Permanência consular na „Missão“, Offenbach: 10 – 15 h

04 Sexta – **serão de fados em Offenbach, 20:00 h no nosso centro comunitário (“Missão”)**

05 Sábado – Conselho de estrangeiros da Diocese de Mainz, em Mainz

08 Terça – Meditação de quaresma, 20 h

09 Quarta – Encontro de leitura da Bíblia em Offenbach, 19,30 h

10 Quinta - Oração de Taizé, às 19 h., em S. Paulo, Offenbach

11 Sexta - Encontro de leitura da Bíblia, em Harheim, 20 h

12 Sábado – último encontro de catequese antes das férias,
Harheim (16:30 h)

Horário das celebrações da semana santa: ver página 6

* **15 Terça** – Permanência consular na „Missão“, Offenbach: 10 – 15 h

15 Terça – Meditação de quaresma, Offenbach, 20 h

16 Quarta – Encontro de leitura da Bíblia em Offenbach, 19,30 h

26 Sábado – Recomeço dos encontros de catequese em Harheim
(16:30 h)

(* Iniciativas de outras comunidades ou instituições, que apoiamos)

DOMINGO DE RAMOS e DOMINGO DE PÁSCOA:

- colecta no ofertório das missas para a MISEREOR !
vamos partilhar com generosidade, contra a fome no mundo !

Grupos regulares, com encontros a ritmo semanal:

Segundas-feiras: Grupo coral NOVA TERRA, Offenbach, às 20,30 h

Quartas-feiras: tardes de convívio dos "Reformados", na missão, a partir das 15,30 h

Sextas-feiras: Rancho Folclórico da Missão de Offenbach, a partir das 20 h

Sábados: Catequese em Offenbach (15 h) e Harheim (16,30 h)

Sábados: Grupo de flautas às 16 h na Missão (Offenbach)

Sábados: Grupo coral de Harheim/Ober-Eschbach, às 17,30 h.

Tome nota desde já:

10 de Maio – Missa e procissão de Nossa Senhora de Fátima em Harheim, às 20:00 h

18 de Maio – Celebração da Primeira Comunhão e Profissão de fé em Harheim

01 de Junho – Marienthal.

O próximo número da Comunidade Cristã sai a 11 de Maio 2014
SEMANA SANTA E PÁSCOA 2014

13.04. Domingo de Ramos

Missa com bênção dos ramos em **Harheim às 12:00 h**; em

Offenbach às 15 h

17.04. Quinta-feira Santa: Celebração da última Ceia

Neste dia, procuramos participar na missa das paróquias onde vivemos, como sinal da unidade da Igreja reunida na Eucaristia:

* **Offenbach: St. Paul, 19 h** (leituras em português)

Participe nas comunidades de língua alemã em:

* **Nieder-Erlenbach: 17 h.**

* **Harheim: 20 h.**

* **Ober-Eschbach: 18 h.**

* **Kelsterbach, Herz Jesu: 19 h.**

* **Lollar: 19 h.**

6

18.04. Sexta-feira Santa: Celebração da Paixão e Morte de Jesus

* Em **Nieder-Erlenbach, às 15:00 h.**

Antes (a partir das 14:15) e a seguir: confissões

* Em **Offenbach, S. Paulo, às 17:30 h.**

A seguir: confissões

19.04. Sábado Santo – Vigília Pascal: Celebração da Ressurreição.

* **Em Offenbach, às 21:00 h**, na Missão.

20.04. DOMINGO DE PÁSCOA

Missa festiva da Páscoa em **Harheim, às 08:30 h.**

O Círio Pascal, um sinal de Cristo Ressuscitado, visita as nossas casas e as nossas famílias !

*Tem recebido nos últimos anos o **Círio Pascal** em sua casa ?
Se não, ainda pode inscrever-se! Contacte-nos !*

Pessoas e factos

* **Baptismo.** Foi baptizado no dia 01.03., em Offenbach, St. Paul, o Fábio Alves Gomes, de 5 anos de idade, filho de Célia Alves e Gil Gomes. Ao Fábio, as boas vindas e os parabéns aos pais.

* **Catecúmenos.** Foram admitidos e ungidos catecúmenos em Mainz, no dia 08.03. o Thayllon, a Thayna e o Guilherme Souza Alves (3 irmãos). Vão ser baptizados na noite da Páscoa.

* **Faleceu** no passado dia 28.02. a sra. **Ana Maria da Silva Rodrigues** (com 71 anos de idade), casada com António

Rodrigues, residentes em Nieder-Eschbach. A nossa Comunidade despediu-se dela numa celebração no dia 06.03., no cemitério local, onde foi sepultada. À família Rodrigues, os nossos pêsames e a nossa oração solidária.

* **Celebração do 10º aniversário** da morte do padre Francisco Cabral

No dia 15 de Março, a Igreja de S. Paulo encheu (cerca de 400 pessoas), na Eucaristia em que lembrámos o Pe Francisco Cabral. Entre os padres presentes, o padre José Cabral. A seguir, também a “Missão” encheu, para um serão cultural e um jantar em partilha fraterna. Um dia intenso de comunidade!

7

Horário do escritório da “missão” em Offenbach:



Terças-feiras	09 -12 h	15 - 19 h
Quartas-feiras	15 – 19 h	
Quintas-feiras	15 – 19 h	

Em caso de urgência contacte:

- * Joaquim Nunes – Assistente pastoral – **0176 12539038 (novo!)**
- * Pfr. Sohns – Pároco - Offenbach - 069 800713 11
- * ou a paróquia onde vive.

A Páscoa do Messias crucificado

Não foi fácil, para os primeiros cristãos, para as comunidades cristãs da primeira hora, entender e sobretudo anunciar à sua volta o sentido da morte de Jesus. Falar de Jesus como Messias, os judeus entendiam. Mas como entender um messias crucificado?! Pregiar um Jesus Cristo Senhor, filho de Deus, os romanos entendiam. Mas um Deus que sofre e morre entre os “desgraçados” e fracos da História, como?!

S. Paulo, cruzador de fronteiras, exprimiu bem esta dificuldade quando escreveu: *“A linguagem da cruz é certamente loucura para os que se perdem mas, para os que se salvam, para nós, é força de Deus. Enquanto os judeus pedem sinais e os gregos andam em busca da sabedoria, nós pregamos um Messias crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os gentios. Mas, para os que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é poder e sabedoria de Deus. Portanto, o que é tido como loucura de Deus, é mais sábio que os homens, e o que é tido como fraqueza de Deus, é mais forte que os homens.”* (1 Cor 1,18.22-23).

Neste texto, Paulo convida os cristãos a ser portadores de uma nova imagem de Deus, manifestada em Jesus Cristo: na sua vida e na sua morte. É a imagem de um Deus que sofre e se identifica com as vítimas e com os fracos. Um Deus que “desce” à nossa História como o Deus que ama, num amor pronto a sofrer e a dar a vida. É assim que uma das imagens que mais ajudou a compreender e a interpretar a morte de Jesus foi a imagem do **Servo de Jahveh**, do Livro de Isaías, figura da vítima que o é por missão, numa fraqueza solidária que tem por detrás a força de Deus. A figura do Servo de Jahveh não configurou as esperanças messiânicas de Israel, que esperava um messias poderoso, restaurador do Reino de Israel, numa afirmação de poder que faria concorrência a todos os poderes deste mundo. Daí o mal-entendido: Jesus apresentou-se como um Messias ao lado dos pobres, sem pretensões de poder, sem glória, sem triunfo. E muitos dos seus conterrâneos não o entenderam. Um Messias crucificado, sofredor, fraco ao lado dos fracos, era um “escândalo”, não podia ser “o” Messias esperado.

Um Deus que sofre e morre entre os fracos da História?!

Nos Evangelhos transparece bem a imagem que Jesus tinha do poder. Aos discípulos preocupados com os lugares de “cima” (e eles são um símbolo da Igreja de todos os tempos), Jesus responde : *“Sabeis que os chefes das nações as governam como seus senhores, e que os grandes exercem sobre elas o seu poder. Não seja assim entre vós. Pelo contrário, quem entre vós quiser fazer-se grande, seja o vosso servo; e quem no meio de vós quiser ser o primeiro, seja vosso servo. Também o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida para resgatar a multidão”* (Mateus 20,25-28).

O Evangelho de S. João apresenta como imagem da ceia de despedida o gesto do lava-pés. Um gesto provocador (Pedro: “Tu vais lavar-me os pés?”), mas que é uma espécie de testamento, de programa para todos os que querem viver e estar no mundo no seu seguimento. Os discípulos de Cristo estão no mundo no meio dos fracos, dos pobres, dos que sofrem, das vítimas.

Na antiguidade como ainda hoje, a religião e o poder andavam de mãos dadas. Jesus, no seguimento da mensagem dos grandes profetas, propõe uma religião ao lado das vítimas, dos fracos, desses de quem “não reza a história”. Jesus é um desses fracos e, se a história fala dele, é porque Deus transformou em força a fraqueza, inverteu a regra da história ao ressuscitar Aquele que os poderosos crucificaram. E o Senhor ressuscitado é aquele que “inspira e configura” a vida, a humanidade, a história, e não o poderoso que “impõe” e “desfigura” (*Jon Sobrino*).

Assim o proclamava um hino dos primeiros cristãos:

“Cristo Jesus, que é de condição divina, não considerou como uma usurpação ser igual a Deus;no entanto, esvaziou-se a si mesmo, tomando a condição de servo.

Tornando-se semelhante aos homens e sendo, ao manifestar-se, identificado como homem, rebaixou-se a si mesmo, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz. Por isso mesmo é que Deus o elevou acima de tudo e lhe concedeu o nome que está acima de todo o nome”. (Fl 2,6-9)

Cristo, o Senhor, assume a nossa fraqueza para nos ajudar a viver a vida em dinâmica de Páscoa!

1964 - 2014

50 anos de imigração
portuguesa na Alemanha

Com contrato de trabalho e carta de chamada... para uma vida diferente, que valeu a pena !

Da linda Serra da Estrela, precisamente da quinta da cabecinha, onde nasci em 1942, para Offenbach. Era o dia 5 de Abril 1969. Era urgente mudar de vida. Eu tinha planos de mudança em 64, mas por ironia do destino não se realizaram.

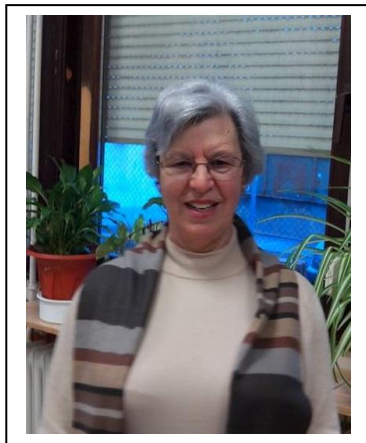
Em Outubro de 1968, comecei a tratar dos documentos para vir para a Alemanha. Como já cá estavam o meu irmão e a minha cunhada, eles arranjaram contrato de trabalho e “carta de chamada”. Comparada com muitos

outros, fui uma privilegiada, vim de avião. Não sabia nem uma palavra de alemão, mas, como podia viver com os meus familiares, tive a ajuda necessária. O meu irmão assumiu, em documento assinado no Consulado de Frankfurt – a “carta de chamada” -, o encargo de me repatriar e de me sustentar se necessário fosse.

Vim trabalhar para uma fábrica de costura, de manhã, e à tarde o “privado”. Muito se falava de privados nessa altura... Era fácil arranjar um “privado”. Ao fim de um ano terminou o contrato. Mudei de trabalho. Era fácil, nem era preciso currículo nem despedimento por escrito, trabalho não faltava e vontade de trabalhar também não, graças a Deus. O problema era a língua.

Admirei sempre os alemães, como me entendiam. Eu tinha por hábito pedir que tivessem paciência comigo por eu saber falar tão pouco, e logo me punham à vontade.

Sempre gostei do que fiz. Da costura passei para uma fábrica metalúrgica e depois para a costura ortopédica, e depois uma



lavandaria. Trabalhei também como empregada doméstica nos quatro cantos da cidade.

Em Portugal nunca tive tempo para aprender nada. Também não me importava muito, uma vez que tinha tanto trabalho, não dava para pensar. O horizonte era muito curto. Fui três anos à escola, dos 9 aos 12, creio que faltei metade dos dias. Ao chegar aqui comprei um dicionário, mas mal sabia procurar as palavras, e isto devia-se muito ao regime em que então se vivia em Portugal – “Tudo pela Nação, nada contra a Nação !”... A vida das pessoas pouco interessava ao Dr. Salazar. As meninas não precisavam de aprender. Mesmo assim tenho um diploma da 3ª classe. Apesar de ter faltado tantas vezes à escola e de ter aprendido quase nada, deram-me um diploma. Eu não podia ir à escola, porque tinha de trabalhar, mesmo em criança. Mas vivia num paraíso.

Na altura não liguei muito a isso (ao facto de não ter tido escola). Mas na Alemanha, comecei a ver as coisas com outros olhos e outra mente. Agora sinto uma certa revolta.

Estou contente de estar aqui ainda hoje, passados que são 45 anos de imigração. Habituei-me a controlar a minha vida e a procurar o melhor. Sinto que me integrei bem. Acho que a imigração para mim valeu a pena.

Estou contente de estar aqui ainda hoje, passados que são 45 anos de imigração. Habituei-me a controlar a minha vida e a procurar o melhor. Sinto que me integrei bem. Acho que a imigração para mim valeu a pena.

Habituei-me bem. Tento respeitar tudo e todos à minha volta e assim sinto-me respeitada. É assim que eu vejo a integração, de que tanto se fala.

Teresa Bento, 45 anos de imigração, Offenbach



CARTA DE CIUDADEA
WALTER GERALDO, Cônsul de Portugal em Francoforte, República Federal da Alemanha, CERTIFICOU que no dia 24 de Janeiro de 1969 compareceu nesta chancelaria consular JOSÉ AUGUSTO BENTO, portador do passaporte nº 223074, série nº 4-327974, válido até 1.1.70, devolvemente inscrito na matrícula deste Consulado sob o nº 425, a qual se obrigou a prestar alimentos nos termos dos artigos 2º, 3º e 4º do Código Civil Português e a reconhecer a sua quota a repatriação de sua mãe, de nome JÚLIA PALMA BENTO e de Cristina Marcelino filha de José Bento e de Maria Bentes.

À procura da Palavra

Gott der Liebe und der Gerechtigkeit:

Wir erkennen, dass wir schuldig geworden sind vor dir und voreinander.

Wir haben anderen Böses getan und Gutes verweigert.

Wir haben unser Leben gelebt zu Lasten der Schwächeren.

Wir haben Mauern gebaut und Menschen ausgeschlossen.

Wir sind mitschuldig geworden an der Ausbeutung der Schöpfung.

Du hast uns nach deinem Bild geschaffen.

Du hast uns mit guten Gaben ausgestattet

und uns Kraft gegeben, in der Welt zu wirken.

Oft haben wir diesen Schatz nicht beachtet und nicht genutzt.

Hilf uns umzukehren, neue Wege zu gehen, unsere Schwächen anzunehmen und auf dein Erbarmen zu vertrauen.

**Lass uns in Verantwortung und Liebe füreinander
in der Einen Welt leben.**

12

Deus do Amor e da Justiça:

Nós confessamos que pecámos

Diante de Ti e diante uns dos outros.

Fizemos o mal e recusamos o bem.

Vivemos a nossa vida a custo dos mais fracos.

Fizemos muros e excluímos outros.

Tornámo-nos culpados da exploração da criação.

Fizeste-nos à tua imagem,

Deste-nos capacidades

E a força para actuar no mundo.

Tantas vezes não levámos a sério nem aproveitámos esse tesouro.

Ajuda-nos a converter-nos, a seguir por novos caminhos

A aceitar as nossas fraquezas e a confiar na tua misericórdia.

Que nós saibamos viver neste único mundo

Em responsabilidade e amor uns pelos outros.

A Alegria do Evangelho (Evangelii Gaudium)

- Textos escolhidos da Exortação apostólica do Papa Francisco -

Há cristãos que parecem ter escolhido viver uma Quaresma sem Páscoa. Reconheço, porém, que a alegria não se vive da mesma maneira em todas as etapas e circunstâncias da vida, por vezes muito duras. Adapta-se e transforma-se, mas sempre permanece pelo menos como um feixe de luz que nasce da certeza pessoal de, não obstante o contrário, sermos infinitamente amados. Compreendo as pessoas que se vergam à tristeza por causa das graves dificuldades que têm de suportar, mas aos poucos é preciso permitir que a alegria da fé comece a despertar, como uma secreta mas firme confiança (6)

Um anúncio renovado proporciona aos crentes, mesmo tíbios ou não praticantes, uma nova alegria na fé e uma fecundidade evangelizadora. Na realidade, o seu centro e a sua essência são sempre o mesmo: o Deus que manifestou o seu amor imenso em Cristo morto e ressuscitado. Ele torna os seus fiéis sempre novos; ainda que sejam idosos, «renovam as suas forças. Têm asas como a águia, correm sem se cansar, marcham sem desfalecer» (Is 40, 31). Cristo é a «Boa Nova de valor eterno» (Ap 14, 6), sendo «o mesmo ontem, hoje e pelos séculos» (Heb 13, 8), mas a sua riqueza e a sua beleza são inesgotáveis. Ele é sempre jovem, e fonte de constante novidade. (...) Ou ainda, como afirmava Santo Ireneu: «Na sua vinda, [Cristo] trouxe consigo toda a novidade».

13

Com a sua novidade, Ele pode sempre renovar a nossa vida e a nossa comunidade, e a proposta cristã, ainda que atravessasse períodos obscuros e fraquezas eclesiais, nunca envelhece. Jesus Cristo pode romper também os esquemas enfadonhos em que pretendemos aprisioná-Lo, e surpreende-nos com a sua constante criatividade divina. Sempre que procuramos voltar à fonte e recuperar o frescor original do Evangelho, despontam novas estradas, métodos criativos, outras formas de expressão, sinais mais eloquentes, palavras cheias de renovado significado para o mundo actual. Na realidade, toda a acção evangelizadora autêntica é sempre «nova». (11)

Todos têm o direito de receber o Evangelho. Os cristãos têm o dever de o anunciar, sem excluir ninguém, e não como quem impõe uma nova obrigação, mas como quem partilha uma alegria, indica um horizonte estupendo, oferece um banquete apetecível.

A Igreja não cresce por proselitismo, mas «por atracção». (14)

Sabores & saberes



BOLO DE CARNE DA PÁSCOA

INGREDIENTES:

1/2 kg de farinha; 6 ovos; 75 gr de banha ou margarina; 6 colheres de sopa de azeite; sal q.b;
1 colher de sopa

de fermento seco ou 25 gr de fermento de padeiro; carnes a gosto, eu fiz com presunto, chouriço e farinheira.

PREPARAÇÃO:

Na cuba da máquina do pão colocar os ovos, as gorduras, o sal, a farinha e por fim o fermento (programa 'MASSA'). Depois, colocar na pedra da bancada enfarinhada e com o rolo esticar até fazer um rectângulo. Recheiar muito bem com as carnes e enrolar, ajeitar de modo a caber num tabuleiro forrado com papel vegetal. Embrulhar com um pano e colocar em sítio morno (eu liguei um bocadinho o forno só para ficar morno), deixar levedar uma 2 horas, até quase dobrar o volume. Pincelar com gema de ovo e levar a cozer em forno quente até ficar com uma cor dourada, mais ou menos 45 minutos.

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL em STUTTGART altera condições de atendimento

Em circular enviada às comunidades, o Consulado participa que a partir de 2 de maio só atenderá por marcação (salvo casos urgentes: morte, perda de documentos, repatriações).

Telefone do consulado:
0711 227396

BÍBLIA: à venda no nosso escritório

Quem desejar adquirir uma Bíblia, temos de novo à disposição a Bíblia Sagrada, edição Difusora Bíblica.
Contacte-nos!

Patrocínios

A capa a cores da Comunidade Cristã é patrocinada por:

Aveirense, Biebererstr. 76
Offenbach

e Hedderheimer Ldstr 24 Frankfurt
Casa Portugal, Riedhof 1, Bad-
Vilbel / Massenheim

Sound & Light, Gustav Adolf
Str. 14 Offenbach

Tiragem deste mês: 400 ex.



rir faz bem

Inteligência prática

- Pai, dá-me duas notas de 5 euros.
- Filho, tu sabes o valor que tem uma nota de 5 €?
- Sei, por isso te peço duas!

Ler as mãos

- A senhora quer que lhe leia o futuro?
- Sabe, preferia que me lesse o passado.
- O passado?!
- Sim, porque não me recordo onde deixei o guarda-chuva.

As galinhas

O agricultor manda o filho ir a casa do vizinho levar uma caixa de galinhas. Pelo caminho, deixou cair a caixa e as galinhas fugiram. O rapaz foi atrás delas e apanhou-as. Quando chegou contou ao pai: As galinhas fugiram-me mas eu consegui apanhar todas as 12...
- Caramba, filho! Elas só eram 7!

Curso de medicina

- Pai, quando eu for médico, que especialidade achas que devo tirar? Ouvidos ou dentes?
- Dentes, filho, porque as pessoas têm 32 dentes e apenas 2 ouvidos!

No bar

Um indivíduo está a beber uma cerveja no bar. É chamado ao telefone. Para que ninguém lhe beba a cerveja, deixa um beilhete a dizer: "Meti o dedo na cerveja". Quando regressa, a caneca está vazia. Junto da caneca outro bilhete que diz: "Bebi a cerveja toda, mas não encontrei o dedo!"

Namorados

- Amorzinho! desde que te conheci, não posso usar boina...
- porquê?
- porque perdi a cabeça!

Tempo

- Filho, vai lá fora ver como está o tempo...
- O filho volta e diz:
- Mãe, não dá para ver. Está muito nevoeiro.

No escritório

Patrão:

- Estava aqui uma carta, aonde é que ela está?

Secretária:

- levei para o correio!
- Mas ainda não tinha endereço!
- Julguei que o patrão não queria que se soubesse par onde ia...

"O lodo da terra não consegue manchar os divinos raios de sol"

Provérbio asiático

Vítimas

**Deus sem rosto.
Rosto de vítimas.
Imagem exacta.
Deus sem mãos,
sem direitos,
sem pés,
sem dignidade,
sem olhos,
sem respeito,
sem coração,
sem ternura,
sem vitória.**

**Totalmente nu,
fracassado
e maltratado.**

Jose Serna Andres

**Comunidade Católica de língua portuguesa
Portugiesisch sprechende katholische Gemeinde
Marienstr. 38 Tel. 069 / 845740
D- 63069 Offenbach Fax. 069 / 83 83 89 79**

**E-mail: offenbach@portugiesische-gemeinde.de
Homepage: www.portugiesische-gemeinde.de
Facebook: [comunidadecatolica.offenbach](https://www.facebook.com/comunidadecatolica.offenbach)**